

APS quer usar fundo nacional para financiar hidrogênio verde

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, apresentou a proposta de produção de hidrogênio verde a partir da Usina Hidrelétrica de Itatinga, em Bertioxa, à ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, em reunião realizada na última terça-feira, em Brasília. Na ocasião, a ministra sugeriu que o projeto poderia ser inscrito em um dos editais do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), do ministério.

Em nota, a APS informou que “tem total interesse” em inscrever o projeto no FNDCT. “A equipe da Superintendência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho (Sumas) aguarda a publicação do edital para se adequar às exigências”.

No encontro, Pomini ressaltou a vantagem do Porto de Santos para viabilizar o projeto por já contar com infraestrutura. “No Porto, já temos uma usina hidrelétrica, chamada Itatinga. A partir de instalação de um eletrolisador junto à usina, a APS teria condições de produzir o hidrogênio verde com a água abundante que tem à disposição, depois armazená-lo, transportá-lo por vários modais, inclusive dutos, até os consumidores, que seriam os terminais portuários, navios acostados no cais, além de empresas, indústrias e moradias da região. Há também a possibilidade de exportar o excedente”, explicou.

Com a produção de hidrogênio verde, uma das iniciativas é a eletrificação do cais, permitindo que os navios atracados deixem de usar, no Porto, combustível fós-

sil. É um dos principais projetos associados à ideia de um porto mais sustentável.

O hidrogênio verde é considerado uma alternativa aos combustíveis fósseis, feito a partir de energia limpa com baixa ou nenhuma emissão de carbono. Além disso, a queima do hidrogênio verde resulta em água.

Na oportunidade, o presidente da APS, também apresentou à ministra o projeto de implementação de um centro tecnológico no Armazém 7, voltado à inovação portuária, com a presença de incubadoras e startups.

“Estamos focados na transição energética, é nossa prioridade e o que vocês apresentaram aqui vai ao encontro do que defendemos”, pontuou a ministra Luciana Santos. “É uma área que lideramos, temos uma das matrizes energéti-



Hidrelétrica de Itatinga abastece a sede administrativa do Porto de Santos e dez terminais arrendatários

cas mais limpas do mundo e vocês, com a usina hidrelétrica, têm uma variável de competitividade que os coloca em posição mais estratégica para avançar nesse desafio”, acrescentou.

Procurado, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação não confirmou, até o fechamento desta edição, quando o FNDCT publicará editais.